

Descarte adequado de medicamentos: uma experiência nas escolas do Município de Tapejara -RS

Daniel Santos (IC)^{1*}, Luciana D. Venquiaruto (PQ)¹, Rogério M. Dallago (PQ)¹, danielsantos1997@hotmail.com

¹ - Curso de Química Industrial, Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões –URI-Campus de Erechim – Avenida sete de setembro nº 1621- Erechim-RS.

Palavras Chave: *farmacos, descarte, escolas municipais e estaduais.*

Introdução

Os fármacos têm um papel de inquestionável relevância em nossa sociedade, desde sua importância no combate das enfermidades até funções mais recentes, como o de proporcionar cada vez mais o prolongamento da longevidade humana.

Durante um tratamento para se resolver problemas de saúde, as pessoas adquirem medicamentos que, muitas vezes, não são consumidos por completo e acabam por ser armazenados para um possível consumo posterior. Muitos desses produtos sobram após o tratamento e acabam sendo descartados no lixo doméstico ou esgoto comum.

Esse trabalho é um recorte de uma pesquisa que visa orientar a comunidade escolar de Tapejara/RS, quanto ao descarte adequado de fármacos.

Para tanto, realizaram-se oficinas em escolas municipais e estaduais com o intuito de expor os riscos ambientais. Bem como realizar uma campanha de coleta de medicamentos vencidos.

Resultados e Discussão

Para o desenvolvimento do projeto, fez-se o uso de ciclos de palestras em seis escolas municipais e três estaduais. Durante esses encontros, foram abordados os princípios danos ambientais causados pelo descarte inadequado de medicamentos.

Alunos, professores e funcionários levantaram questões referentes ao descarte de fármacos e assim conseguiram sanar suas principais dúvidas. Houve grande interesse por parte dos alunos com a temática desenvolvida.

Em um segundo momento, deu-se início a uma campanha de recolhimento de medicamentos vencidos. Foram inauguradas caixas coletoras em todas as escolas visitadas.

Para que os pais, também tivessem acesso às informações abordadas. Foram entregues folders explicativos aos alunos. Observou-se um grande estímulo por parte dos estudantes para que seus familiares também participassem da campanha.

Os medicamentos arrecadados são separados, pela secretaria da saúde do município, em dois grandes grupos: Grupos 1 - comprimidos e cápsulas;

Grupo 2 - frascos, ampolas, bisnagas e demais formas farmacêuticas.

As quantidades de fármacos vencidos recolhidos pelo município de Tapejara/RS, no primeiro semestre de 2012, para os dois grupos citados, encontram-se apresentados na Tabela 1.

Cabe salientar que a maior contribuição referente à quantidade coletada de medicamentos está diretamente relacionada com a campanha desenvolvida nas escolas.

Tabela 1: Arrecadação de medicamentos vencidos no primeiro semestre de 2012.

Mês	Grupo 1 (un)	Grupo 2 (un)	Total
Janeiro	6550	241	6791
Fevereiro	550	24	574
Março	13800	314	14114
Abril	3654	259	3913
Maior	700	40	740
Junho	1000	100	1100

Salienta-se que a quantidade coletada é significativa tendo em consideração o tamanho do município que é de 19 500 habitantes (segundo censo IBGE 2010). Ao serem coletados evita-se futuros danos ambientais, pois na maioria dos casos os mesmos são dispersos direta ou indiretamente ao meio ambiente, como, por exemplo, agregados ao lixo doméstico ou descartados nas redes de esgotos.

Conclusões

A realização deste trabalho oportunizou leituras e discussões acerca do descarte apropriado de fármacos evitando o descarte para o meio ambiente. Comprovamos com este estudo que as escolas apresentam-se como potenciais difusores de conhecimentos, bem como de mudanças de atitudes/conceitos.

Agradecimentos

As escolas de Tapejara/RS que participaram desta pesquisa e a URI –Erechim.

¹ Stumpf, M.; Ternes, T. A.; Wilken, R.; Rodrigues, S. V.; Baumann, W.; Sci.Total Environ. 1999, 225, 135.